



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS A PENEIRAS DE DIFERENTES TAMANHOS

Regilaine de Fatima Araújo Curcio¹; Patrícia da Costa Zonetti²

RESUMO: O objetivo deste estudo será avaliar o efeito de diferentes tamanhos de peneiras na qualidade fisiológica de sementes de soja, cultivares BRS 184, BRS 232, CD 202 e CD 206, durante dois meses de armazenamento a 20°C. A metodologia aplicada para alcançar este objetivo será qualitativa, realizada a partir da coleta de sementes de soja das cultivares acima indicadas, com peneiras 5,5 e 6,5 mm. As sementes foram cedidas pela UBS – Unidade de Beneficiamento de Semente da COCARI (Cooperativa Agropecuária e Industrial), situada no município de Faxinal, estado do Paraná. As sementes de soja em análise tiveram seu armazenamento no LASP (Laboratório de Análise de Sementes da Produção) pertencente a Cocari, localizado em Mandaguari, Paraná na temperatura de 25°C, durante dois meses. Para a verificação do potencial de vigor das quatro cultivares de soja em diferentes tamanhos de peneiras, serão amostrados 2 kg de semente de cada cultivar em cada peneira, submetidas ao processo de homogeneização, e separadas em 2 amostras de 1 Kg cada. O controle de temperatura do local de armazenamento será realizado duas vezes por dia e todos os dias úteis e registrados em um formulário de controle de Temperatura. O teste de germinação será conduzido com oito repetições de 50 sementes totalizando 400 sementes, para cada amostra de cada cultivar e peneira, em rolos de papel toalha, em germinador regulado à 25°C. A quantidade de água adicionada será equivalente a 2,5 vezes o peso do substrato seco, visando adequado umedecimento, e conseqüentemente uniformização do teste. As contagens, serão no 5º dia após a semeadura, seguindo os critérios estabelecidos nas Regras para Análise de Sementes, com os resultados expressos em porcentagem de plantas normais, plantas anormais e sementes mortas. O teste de tetrazólio será empregado para averiguar o vigor, a viabilidade, a deterioração por umidade, os danos mecânicos e as lesões por percevejos. Na condução do referido teste, serão retiradas 300 sementes divididas em 6 repetições de 50 sementes, de cada amostra. Estas serão pré-condicionadas em papel germitest umedecido, durante 16 horas a 25°C. Em seguida, as sementes serão depositadas em copos plásticos de 50 mL de capacidade, sendo adicionada solução na concentração de 0,075% de 2,3,5-trifenil-cloreto-de-tetrazólio, e colocadas no escuro, em estufa, com temperatura de 40°C, por duas horas e 30 minutos, sendo posteriormente lavadas em água corrente e analisadas individualmente. Os parâmetros empregados para avaliar a qualidade das sementes foram: vigor (TZ 1-3), viabilidade (TZ 1-5), deterioração por umidade (TZ 6-8), lesões de percevejos (TZ 6-8), e dano mecânico (TZ 6-8). A semente terá o vigor classificado como muito alto vigor, vigor alto, vigor médio, o vigor baixo e muito baixo. O Delineamento experimental será inteiramente ao acaso esquema fatorial 4x2 (quatro variedades *versus* dois tamanhos de peneira), submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% significância.

PALAVRAS-CHAVE: Variedade, vigor, potencial, classificação.

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá, Maringá, Paraná. email: lainevagner@hotmail.com.

² Docente do Curso de Ciências Biológicas e Agronomia do Centro Universitário de Maringá, Maringá, Paraná. email:patriciazonetti@cesumar.br